



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA**

**RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO REFERÊNCIA 2015**

**Junho/2017
Boa Vista/RR**

CPA – RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**SUMÁRIO**

APRESENTAÇÃO.....	3
1. INTRODUÇÃO: processo de construção da Autoavaliação Institucional.....	5
2. DESENVOLVIMENTO	6
2.1 Metodologia para a coleta dos dados.....	7
.2. RESULTADOS E DISCUSSÕES	10
2.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	12
2.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	13
2.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	15
2.4 Eixo 3: Políticas de Gestão.....	20
2.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	35
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	41

APRESENTAÇÃO

A Autoavaliação Institucional é parte integrante do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído em 2004 pelo INEP/MEC. Seus principais objetivos são produzir conhecimentos, identificar causas de problemas ou deficiências, subsidiar a tomada de decisão da instituição e, acima de tudo, prestar contas à sociedade.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é responsável pela condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecendo às diretrizes mencionadas na Lei n. 10.861/2004, bem como, a nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

Desse modo, a CPA realizou um processo de Autoavaliação Institucional, referente ao ano letivo 2015, no período de janeiro a dezembro, relativo às atividades desenvolvidas no IFRR/Campus Boa Vista.

O processo de Autoavaliação nos auxilia na identificação do perfil da instituição e no significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, a partir da avaliação dos docentes, acadêmicos e técnicos envolvidos na execução do processo de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação.

O presente relatório visa expor os resultados obtidos através da aplicação da técnica de Grupos Focais, aplicados aos estudantes e servidores docentes e técnico-administrativos.

A fim de realizar sua missão, a CPA deve, portanto, constituir-se como órgão de representação acadêmica e social. A CPA deve dispor de um representante docente, um representante técnico-administrativo, um representante discente e um representante da sociedade civil. Assim, no IFRR/Campus Boa Vista, a CPA, nomeada pela Portaria n.º 439/GR, que designa os servidores, abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro, para comporem a Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução dos processos de avaliação interna do Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, com prazo de 30 (trinta) dias para a conclusão dos trabalhos esta representada pelos seguintes membros:

Guilherme da Silva Ramos – representante docente;

Ismayl Carlos Cortez – representante docente;

Izaquiel Oliveira de Souza – representante TAE;

Natalia Silva Rodrigues – representante TAE;

Flávio Moacir Damasceno da Silva Nascimento – representante discente;

Camile Batista Né da Cruz – representante discente;

Márcia Rocha Correia – representante SENAC.

Ressaltamos que esta CPA tem caráter provisório, tendo em vista que o Regulamento da CPA para o IFRR encontra em trâmite junto ao Conselho Superior. Cabe ainda destacar, que este relatório, referente ao ano 2015, foi elaborado de forma atrasada em decorrência de descontinuidades nas constituições de CPA'S anteriores, como se pode observar a partir da Portaria n° 1135/GR, de 27/06/2016.

Por fim, a partir dos resultados dessa avaliação, cabe a CPA tanto promover debates visando à proposição de ações em resposta aos dados quanto fazer o acompanhamento dessas ações, buscando a melhoria contínua da qualidade das atividades desenvolvidas no âmbito do IFRR/Campus Boa Vista.

1. INTRODUÇÃO: processo de construção da Autoavaliação Institucional.

A CPA é um órgão instituído por força de lei federal, em 2005, através da Portaria nº. 027/2005, mais conhecida como Lei do SINAES. Trata-se da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A partir da publicação dessa lei, todas as instituições de ensino superior foram obrigadas a compor as suas CPA's.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes.

A CPA é responsável pela condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecendo às diretrizes mencionadas na Lei nº 10.861/2004, bem como, a nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam o Credenciamento e Recredenciamento de Instituições de Ensino Superior – IES, bem como, o reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação oferecidos.

Uma das competências da CPA é elaborar o relatório de autoavaliação institucional com base nas 10 dimensões que constam no SINAES, que são:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
3. Responsabilidade social da instituição;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
6. Organização e gestão da instituição;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes e egressos;
10. Sustentabilidade financeira.

Tendo em vista as disposições constantes na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, o presente Relatório se caracteriza por tratar-se de um documento de transição, posto que os próximos relatórios serão Relatórios Parciais (anos 2016 e 2017) e Relatório Final (ano 2018).

2. DESENVOLVIMENTO

A pesquisa foi realizada tendo por base que o processo está disposto a partir de Eixos, contemplando as Dimensões relacionadas:

a) Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

b) Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

c) Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

d) Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

e) Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A CPA planejou e estruturou a realização da autoavaliação dos cursos superiores, pertinente ao ano letivo 2015, contando com o compromisso e a participação dos servidores, docentes e acadêmicos, neste procedimento.

Para tanto, foram realizados 22 grupos focais, organizados por representação da comunidade acadêmica: servidores (docentes e técnicos) e acadêmicos. Os servidores foram escutados por setor de lotação e os acadêmicos foram organizados em grupos por representações de seus cursos.

Para cada dimensão foi construída uma questão norteadora de modo a favorecer a participação espontânea dos servidores, docentes e acadêmicos, a partir de sugestões, críticas e contribuições dentro da dimensão em análise.

Tendo em vista as etapas da avaliação interna da instituição, a autoavaliação, foi planejada a partir dos requisitos da Avaliação Interna: autoavaliação, constantes do documento

Orientações Gerais para o roteiro da das instituições autoavaliação, elaborado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), integrante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), quais sejam:

- a) existência de uma equipe de coordenação;
- b) participação dos integrantes da instituição;
- c) compromisso explícito por parte dos dirigentes das IES;
- d) informações válidas e confiáveis;
- e) uso efetivo dos resultados.

Assim, de acordo com o disposto no art.11 da Lei 10.861/04, cada instituição deve constituir uma CPA com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações à comunidade acadêmica, de modo que os resultados do processo avaliativo colaborem para o aperfeiçoamento do fazer educativo.

O processo de Autoavaliação Institucional referente aos anos letivos 2015 e 2016 foi planejado a partir da definição da Comissão Própria de Avaliação-CPA, que fora constituída a partir da indicação da presidência da CPA, realizada pelos docentes. Vale ressaltar, que esta comissão teve a missão de sanar a pendência quanto à realização das autoavaliações desses anos mencionados, em decorrência de descontinuidades de Comissões anteriores.

Neste processo de autoavaliação, os membros da CPA realizaram um convite aos demais servidores para que contribuíssem no processo avaliativo, em especial no que concerne à análise dos dados coletados. Não houve uma adesão voluntária substancial. Porém, para fins de realização das sessões de grupos focais, contamos com a participação de alguns docentes e técnicos que colaboraram no processo em momentos alternados.

Desse modo, contando com a participação da gestão do IFRR/Campus Boa Vista, no sentido de que esta aponte possibilidades de redirecionamentos a partir dos resultados obtidos, visamos, conjuntamente, a garantia educação pública e de qualidade.

2.1 Metodologia para a coleta dos dados

Considerado a decisão de adotarmos uma metodologia qualitativa, definimos a técnica de grupos focais para abordar a comunidade interna do CBV, tendo em mente que as suas características centrais possibilitarão acesso a informações mais apropriadas para o conhecimento de significados e manifestação de opiniões, em decorrência da potencial sinergia emergente da participação no grupo, cuja opinião e liderança se manifestam, levando a um

nível de envolvimento emocional, necessário para os objetivos da pesquisa. (BAUER; GASKELL, 2002, p. 76)

A execução da técnica de grupos focais foi prevista para a realização de uma sessão com cada grupo, sendo estes distribuídos por segmentos da comunidade acadêmica, ainda, distintos em subgrupos agregados por setores de lotação, no caso dos servidores, e curso de matrícula, no caso dos acadêmicos.

Desse modo, foram realizados 18 sessões de grupos focais contando com a colaboração de servidores docentes e técnicos, nas quais obtivemos um total de 144 participantes. Para escutarmos aos acadêmicos, foram realizadas 04 sessões que contaram com a participação de 65 acadêmicos ao todo. Vale destacar, que foram convidados prioritariamente os acadêmicos que se encontram cursando há mais tempo, bem como os que exercem ou já exerceram posições de lideranças em seus cursos. Todavia, todo acadêmico que se interessou em participar foi acolhido.

Para direcionar as falas no andamento das sessões, adotamos como estratégia a adoção da técnica SWOT de análise de ambiente, que comumente é empregada em processos de planejamento estratégico para avaliação de organizações. A sigla SWOT é uma abreviação das palavras (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) significando que serão considerados na análise pontos Fortes, pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças. No Brasil, esta ferramenta estratégica também é conhecida pela sigla FOFA (Fortes, Oportunidades, Fracos, Ameaças), como podemos observar na Figura abaixo:

Figura 1 - Matriz SWOT utilizada como roteiro na realização dos Grupos Focais.



Fonte: blog.iset.com.br

Cada encontro teve uma duração entre 90 a 120 minutos e contou com a participação média de 8 a 18 pessoas, considerando a composição já descrita anteriormente. (DEBUS, 1988)

As atividades de grupos focais foram fotografadas e foram realizados registros escritos sobre todas as avaliações.

Figura 2 - Registro de realização de Sessão de Grupo Focal para coleta de avaliações.



Fonte: CPA/IFRR-CBV, 2017.

Para fins de análise dos dados da aplicação das técnicas de grupos focais e entrevista de profundidade, empregamos a técnica da análise de conteúdo, e em particular a análise categorial voltada a temáticas, possibilitando a confirmação ou redirecionamentos das categorias prévias, bem como a construção de outras categorias, de acordo com os temas que emergem do texto, classificando e agrupando os elementos a partir do que apresentam em comum. (CAREGNATO; MUTTI, 2006, p. 683)

A definição pela análise categorial direcionada por temáticas deu-se em decorrência do entendimento da sua adequação à característica da pesquisa, considerando que:

(...) o tema é a unidade de significação que se liberta naturalmente de um texto analisado seguindo certos critérios relativos à teoria que serve de guia à leitura. (...) Fazer uma análise temática consiste em descobrir os “núcleos de sentido” que compõem a comunicação (...) é utilizado para estudar motivações de opiniões, de atitudes, de valores, de crenças, de tendências etc. (BARDIN, 2011, p. 135).

Para tanto, elaboramos planilhas nas quais foram sendo dispostas as falas transcritas dos participantes, sendo estas agrupadas por temáticas, a partir das categorias de análises definidas (Eixos avaliados), como ilustrado a seguir.

Figura 3- Planilha de categorização temática apresentando dados por eixo avaliado.

	A	B	C	D	E
4					
5	AVALIAÇÃO DOS DOCENTES				
6	CATEGORIAS DE ANÁLISE				
7	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Eixo 4: Políticas de Gestão	Eixo 5: Infraestrutura Física
8	Negativo: Ações sem planejamentos	Negativo: Falta de identidades institucionais	Negativo: Falta de comunicação entre gestão	Negativo: A falta de integração	Negativo: Ambiente não utilizado
9	Negativo: Dificuldades de construção de estratégias	Negativo: Mercado de trabalho fechado	Negativo: Desinstitucionalização do IFCOMUN	Negativo: Ambiente desagradável nas coordenações	Negativo: Articulação (falha) do NIT com o curso
10	Negativo: Estrutura administrativa independente	Negativo: Objetivos e metas com dificuldades	Negativo: Diálogo com outros setores	Negativo: As vezes, ingerências externas de outros setores	Negativo: Biblioteca e acervo inadequados
11	Negativo: Falta de material pedagógico	Negativo: Percepção limitada da potencialidade	Negativo: Dificuldade de monitoramento na prática	Negativo: Ausência de decisões participativas	Negativo: Espaço das salas de aula
12	Negativo: Falta de professores	Positivo: Divisão setorial	Negativo: Dificuldade em garantir a carga horária	Negativo: Ausência de recursos para compra de materiais	Negativo: Falta de assistência aos laborantes
13	Negativo: Organização didática	Sugestão: Criação do curso Técnico em música	Negativo: Divulgação dos trabalhos	Negativo: Demora de respostas financeiras	Negativo: Falta de departamentos de apoio
14	Negativo: Repetitividade em cursos	Sugestão: Capacitação	Negativo: Falha na comunicação entre a gestão e os docentes	Negativo: Desprestígio do CBVC no cenário	Negativo: Falta de espaço para os alunos
15	Negativo: Concorrência de cursos similares	Sugestão: Contratar professores de música	Negativo: Falhas no processo de estágio	Negativo: Desvio da função, falta de espaço	Negativo: Falta de estrutura para o integral
16	Positivo: Aspectos didáticos dos professores	Sugestão: Gerenciamento das rotinas por departamentos	Negativo: Falta de comprometimento da parte acadêmica	Negativo: Dificuldade para aquisição de materiais	Negativo: Falta de estrutura para os cursos
17	Positivo: Liberdade no planejamento	Sugestão: Gratificação financeira para docentes	Negativo: Falta de compromisso de alguns professores	Negativo: Envolvimento da equipe	Negativo: Falta de infraestrutura
18	Sugestão: Influências de interesses políticos	Sugestão: Institucionalização do CCA	Negativo: Falta de comunicação	Negativo: Excesso de trabalho	Negativo: Falta de internet
19	Sugestão: Maior apoio pedagógico	Sugestão: Intercâmbio de professores de outros cursos	Negativo: Falta de comunicação	Negativo: Falta de apoio a gestão	Negativo: Falta de laboratório de secretarias
20	Sugestão: Ofertas de mais cursos técnicos	Sugestão: Profissionais qualificados	Negativo: Falta de contribuição dos docentes	Negativo: Falta de apoio aos servidores, operários	Negativo: Falta de laboratórios e equipamentos
21	Sugestão: Reuniões pedagógicas	Sugestão: Profissionais qualificados na área	Negativo: Falta de divulgação das atividades	Negativo: Falta de apoio para realização de eventos	Negativo: Falta de salas de aulas apropriadas

Fonte: Comissão CPA/IFRR-CBV, 2017

2. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesse campo são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições.

A seção deste relatório destinada ao desenvolvimento é organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que instituiu o Sinaes.

a) **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

b) **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

c) **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento

aos Discentes

d) **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

e) **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Deste modo, foi possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

2.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

No Eixo 1, Abordamos a Dimensão 8, prevista na Lei de SINAES. Para tanto, elaboramos questões para que a comunidade acadêmica possa avaliar o planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia, inclusive em relação à autoavaliação institucional.

Avaliamos a adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos, bem como os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Abaixo, apresentamos os aspectos positivos e negativos apresentados pelos avaliadores, no que concerne ao Eixo 1.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

DOCENTES
Positivo: Aspectos didáticos dos professores
Positivo: Liberdade no planejamento
Negativo: Ações sem planejamentos
Negativo: Dificuldades de construção estratégicas para superação das limitações atuais
Negativo: Estrutura administrativa independente, porém desconectada
Negativo: Falta de material pedagógico
Negativo: Falta de professores
Negativo: Organização didática
Negativo: Repetitividade em cursos
Negativos: Concorrência de cursos similares

TÉCNICOS
Positivo: Organização
Positivo: Organização interna
Positivo: Planejamento
Positivo: planejamento bem feito
negativo: falta de investimento na TI
Negativo: Intervenção quanto à utilização de recursos
Negativo: Planejamento
negativo: Planejamento errado
Negativo: Recursos mal gerenciados
Negativo: Situação econômica e burocracia
Negativos: Mais investimento na educação
Negativos: Reitoria

ESTUDANTES	
positivo:	a realização de avaliações da instituição
positivo:	o convite aos alunos para discutir nesta avaliação
Negativo:	o desconhecimento dos alunos sobre a realização de avaliações
negativo:	a ausência de participação de alunos no planejamento da instituição

Seguem as sugestões apresentadas pelos avaliadores, distribuídas por seguimento participante:

SUGESTÕES	
DOCENTES	Sugestão: Influências de interesses políticos
	Sugestão: Maior apoio pedagógico
	Sugestão: Ofertas de mais cursos técnicos
	Sugestão: Reuniões pedagógicas
TÉCNICOS	Sugestão: planejamento estratégico seguido e avaliado
	Sugestão: Tem que desenvolver os trabalhos com responsabilidade
ESTUDANTES	Sugestões: integrar os estudantes nos espaços de participação e discussão sobre o planejamento e avaliação do IF.
	sugestão: ser mais transparente quanto ao que é planejado e executado pela instituição.

2.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Neste Eixo 2, comportamos as Dimensões 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, e ainda, a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

No que concerne a Dimensão 1, avalia-se o conhecimento da comunidade acadêmica a respeito das finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais. Neste aspecto, investiga-se a concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.

Já no que se refere à Dimensão 3, a responsabilidade social da instituição é considerada nesta dimensão, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Abaixo, apresentamos os aspectos positivos e negativos apresentados pelos avaliadores, no que concerne ao Eixo 2.

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

DOCENTES
Positivo: Divisão setorial
Negativo: Falta de identidade institucional
Negativo: Mercado de trabalho fechado
Negativo: Objetivos e metas com dificuldades para serem alcançadas
Negativo: Percepção limitada das potencialidades da instituição

TÉCNICOS
Positivo: Esperança de melhorias
Positivo: Espírito de ajuda
Positivos: Realização de determinados serviços no setor
Negativo: Ameaças da conjuntura política e econômica do país com relação às instituições públicas e servidores.
Negativo: Demora de entrega de matérias
Negativo: Falta de organização
Negativos: Falta de recurso

ESTUDANTES
positivo: o IF buscar a responsabilidade social.
positivo: a missão do IF de contribuir para o desenvolvimento do estado
negativo: pouca divulgação dos documentos institucionais
negativo: pouco incentivo à participação dos estudantes na elaboração dos documentos institucionais

Seguem as sugestões apresentadas pelos avaliadores, distribuídas por seguimento participante:

SUGESTÕES	
DOCENTES	Sugestão Criação do curso Técnico em música
	Sugestão: Capacitação
	Sugestão: Contratar professores de música
	Sugestão: Gerenciamento das rotinas por meio de processos
	Sugestão: Gratificação financeira para coordenadores
	Sugestão: Institucionalização do CCA
	Sugestão: Intercâmbio de professores de música
	Sugestão: Profissionais qualificados
	Sugestão: Profissionais qualificados na área da cultura
	Sugestão: Punir os professores faltosos
	Sugestão: Recursos para realização de atividades de extensão
TÉCNICOS	Sugestão: Que desenvolva de fato a sua missão
ESTUDANTES	sugestões: incentivar a participação dos alunos nas atividades de responsabilidade social junto à comunidade

	sugestão: incentivar a participação do aluno nas discussões sobre os objetivos e missão do IF
	sugestão: divulgar melhor as ações de responsabilidade social do IF

2.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Neste Eixo 3, comportamos as Dimensões 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, e ainda, a Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

Na Dimensão 2 avalia-se a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Na Dimensão 4 avaliamos as estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa realizada pela instituição, bem como a veiculação da imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

E na Dimensão 9 avaliamos as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.

Abaixo, apresentamos os aspectos positivos e negativos apresentados pelos avaliadores, no que concerne ao Eixo 3.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

DOCENTES
Positivo: aceitação da comunidade
Positivo: Ações do Pbaex, ações esportivas
Positivo: Clareza técnica
Positivo: Cursos unidos
Positivo: Desenvolvimento de projetos
Positivo: Encaminhamento de alunos
Positivo: Excelência no ensino, pesquisa e extensão
Positivo: Ifcomunidade
Positivo: Instituição desejada e conhecida por toda a comunidade
Positivo: Projetos
Positivo: Qualificação dos docentes
Positivo: Referência educacional no país
Positivos: Projetos/ Pbaex e projeto de extensão
Negativa: Falta de comunicação entre gestão e servidores
Negativo: Desinstitucionalização do Ifcomunidade
Negativo: Diálogo com outros setores

Negativo: Dificuldade de monitoramento na execução dos cursos de extensão
Negativo: Dificuldade em garantir a carga horária docente para pesquisa e pós-graduação
Negativo: Divulgação dos trabalhos
Negativo: Falha na comunicação entre a Propesq e a DIPESP
Negativo: Falhas no processo de estágio
Negativo: Falta de comprometimento da parte dos alunos
Negativo: Falta de compromisso de alguns professores
Negativo: Falta de comunicação
Negativo: Falta de comunicação
Negativo: Falta de contribuição dos docentes para o desenvolvimento das ações da extensão
Negativo: Falta de divulgação das atividades do IFRR
Negativo: Falta de envolvimento do departamento de pesquisa
Negativo: Falta de qualidade dos cursos de graduação
Negativo: Falta de reciclagem tecnológica
Negativo: Não cumprimento do fluxo do cronograma
Negativo: Pouca interação entre os cursos
Negativo: Recursos para projetos

TÉCNICOS
Positivo: Atendimento ininterrupto
Positivo: Capacitação
Positivo: Certificação
Positivo: Comprometimento com a qualidade de ensino
Positivo: Formação profissional
Positivo: Interação com os discentes
Positivo: Interdisciplinaridade
Positivo: Oferta curso superior como continuidade do nível técnico
Positivo: ouvir as sugestões dos outros
Positivo: Política de assistência estudantil
Positivo: Prática representa realização profissional
Positivo: Responsabilidade educacional e social
Positivo: Suporte ao discente
Positivo: Trabalho pedagógico importante no CBV/IFRR
Positivos: aplicabilidade do cotidiano nas atividades pedagógicas e conhecimento prático das atividades pedagógicas
Positivos: bons docentes e os resultados em olimpíadas e Enem
Positivos: cooperação entre professores de diversos departamentos
Positivos: iniciativa dos professores frente às dificuldades financeiras
Positivos: oferta de bons cursos
Positivos: oportunidades desenvolvimento profissional
Positivos: processo seletivo para alunos
Positivos: relações aluno e profissional.

Positivos: Respeito por parte dos alunos e professores preocupados com o bom desempenho dos alunos
Positivo: Auxilio a qualificação
Positivo: Não levando em conta a dificuldade de muita das vezes não termos os materiais
Negativo: Acompanhamento ao rendimento dos alunos ineficiente
Negativo: Atraso no repasse do dinheiro das bolsas para os alunos
Negativo: ausência de cursos específicos
Negativo: Comunicação
Negativo: Despreparo dos educadores em lidar com questões complexas do cotidiano escolar
Negativo: É preciso curso técnico se adequar
Negativo: Falha na comunicação
Negativo: Falta de Apoio de um psicólogo e de uma assistência social
Negativo: Falta de apoio familiar
Negativo: Falta de apoio pedagógico para atender: PROEJA, Subsequente e superior
Negativo: Falta de autonomia
Negativo: falta de capacitação específica
Negativo: Falta de comunicação
Negativo: Falta de comunicação
Negativo: Falta de comunicação
Negativo: Falta de comunicação
Negativo: Falta de comunicação com a cotur
Negativo: Falta de material de esporte
negativo: falta de oportunidades e apoio
negativo: falta de treinamentos
negativo: falta de validade nos crachás dos alunos
Negativo: Falta material para realizar os serviços
negativo: Mau funcionamento da rede de apoio
Negativo: mau atendimento dos setores aos alunos
Negativo: Muitos professores com função na reitoria
negativo: Pesquisa e projetos com outras instituições de ensino
Negativo: pouco incentivo quanto à formação dos discentes
negativo: Problemas familiares de estudantes
Negativo: professores não se atualizam nos conteúdos de suas aulas
Negativo: Q-acadêmico desatualizado
Negativos: alunos do ensino médio com pouca assistência
Negativos: Apoio
Negativos: Concorrência
Negativos: Cursos
Negativos: falta de planejamento na execução das aulas práticas

ESTUDANTES
positivo: oferta de bolsas para projetos de pesquisa
positivo: oferta de bolsas para projetos de extensão
positivo: Projetos de ensino - INOVA
positivo: professores que orientam projetos são dedicados

positivo: os auxílios são importantes para os alunos que os recebem
positivo: eventos realizados pela instituição
positivo: oportunidades de participação em eventos fora do estado
positivo: empenho dos servidores em realizar ações sem as condições suficientes
negativo: atrasos nos pagamentos das bolsas
negativo: falta de apoio aos alunos que dificuldades de aprendizagem
negativo: protecionismo em relação a alguns alunos em detrimento de outros
negativo: falhas de comunicação
negativo: horários que mudam demais
negativo: professores lotados em disciplina que dizem não dominar
negativo: docentes que falam mal dos cursos em sala de aula
negativo: docentes que falam mal de outros professores em sala de aula
negativo: atendimento precário pela CAES
negativo: gestores desinformados
negativo: site do IF com poucas informações sobre os cursos
negativo: Falta de divulgação da instituição
negativo: sistema acadêmico
negativo: tipo de avaliação de alguns docentes que condiz com os conteúdos
negativo: professores que não apresentam as ementas
negativo: valor das bolsas
negativo: poucas bolsas de pesquisa e de extensão

Seguem as sugestões apresentadas pelos avaliadores, distribuídas por seguimento participante:

SUGESTÕES	
ACADÊMICOS	Sugestão: A integração entre as empresas, a sociedade e a escola DEINF
	Sugestão: Abertura comunidade
	Sugestão: Articulação com outras inst. De ensino e pesquisa para desenvolvimento de pesquisas e ofertas de cursos de pós-graduação em parceria
	Sugestão: Aumentar o número de bolsas para os alunos pesquisadores
	Sugestão: Captação de recursos externos por meio de projetos
	Sugestão: Concurso para novos docentes
	Sugestão: Congresso e simpósios com os conselhos regionais
	Sugestão: Curso de extensão
	Sugestão: Cursos coerentes com o mercado local
	Sugestão: Elaboração de editais sem a participação da DIPESP
	Sugestão: Escola que venha impactar positivamente a comunidade externa
	Sugestão: Estágio extracurricular em outras instituições
	Sugestão: Fortalecimentos de todos os cursos em todos os aspectos
	Sugestão: Incentivo à ciência e tecnologia
	Sugestão: Mais eventos
	Sugestão: Melhor diálogo com o mercado de trabalho
Sugestão: Melhorar no processo de estágio	

	Sugestão: Melhoria no processo de seleção dos estudantes
	Sugestão: Parcerias e recursos
	Sugestão: participação em eventos científicos
	Sugestão: Que a realidade dos alunos seja visualizados em sala como currículo
	Sugestão: Reciclagem dos currículos escolares
	Sugestão: Reformulação dos currículos técnicos da DEINF para melhor atender o mercado
	Sugestão: Reuniões com a sociedade para saber opiniões de cursos
	sugestão: Trabalho integrado
	Sugestão: Visitas técnicas para conhecer outras realidades
	Sugestão: Capacitação para os servidores
	Sugestão: Curso de libras
	Sugestão: Inclusão em decisões do ensino
	Sugestão: Curso de primeiros socorros
	Sugestão: Cursos de primeiros socorros, libras, inclusão em decisões de ensino
	Sugestão: Incentivo para participação em eventos científicos
	sugestão: incentivar a participação da família, criando espaços próprios como conselhos de pais
	Sugestão: Incentivo a qualificação e capacitação dos professores
	Sugestão: Melhor atendimento aos alunos que ficam 2 turnos
	Sugestão: Oportunizar mais visitas técnicas e trazer lazer para o IFRR
	Sugestão: Parcerias com os discentes para fomentar novas Tecnologias
	sugestão: participação da família na escola, não só nas reuniões de pais e mestres
	Sugestão: Penalidade eficaz aos alunos
	Sugestão: Pesquisa para ofertar cursos (observatório)
TÉCNICOS	Sugestão: Preparar o discente para o mercado de Trabalho e para a vida
	Sugestão: Professores capacitados e motivados e alunos com bom rendimento
	Sugestão: professores comprometidos, alunos motivados
	Sugestão: Professores compromissados
	sugestão: projetos de capacitação de integração
	Sugestão: Que o ensinar e o aprender sejam rotinas
	Sugestão: que o professor cumpra seu papel
	Sugestão: que ouça a comunidade na tomada de decisões (novos cursos)
	sugestão: recursos e pesquisas
	Sugestão: Visita técnica para melhor desenvolvimento do trabalho da equipe multiprofissional no IFRR
	Sugestões: Ações intercampi possibilitando trocas de experiências
	Sugestões: Aplicação de projetos
	Sugestões: investimentos em projetos com fundamentos voltados para a indústria
	Sugestões: palestras de outras instituições
	Sugestões: Projetos para serem desenvolvidos dentro do CBV
	Sugestões: Projetos pedagógicos
	Sugestões: Qualificação fora para ser aplicada dentro do CBV
	Sugestões: Qualificação no estado ou fora

	Sugestões: Qualificações técnicas, visitas técnicas.
	Sugestões: valorização dos cursos técnicos voltados para a área de indústria
ACADÊMICOS	sugestões: divulgar melhor a instituição para a sociedade
	sugestões: acompanhamento das aulas dos professores
	sugestões: melhor atendimento na direx
	sugestões: melhor atendimento pela CAES
	sugestões: garantir silêncio na biblioteca
	sugestões: adquirir mais livros
	sugestões: conseguir mais recursos para participação em eventos
	sugestões: realizar visitas técnicas
	sugestões: divulgar os projetos dos estudantes
	sugestões: atualizar os cursos
	sugestões: cobrar mais dos professores que dão problema

2.4 Eixo 3: Políticas de Gestão

Neste Eixo 3, comportamos as Dimensões 5: Políticas de Pessoal, 6: Organização e Gestão da Instituição, e ainda, a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

No que tange as Políticas de Pessoal, cabe a esta Dimensão, favorecer a avaliação das destas políticas no que se refere às carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Na Dimensão 6 avaliamos a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Na Dimensão 10 avaliamos a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, assim como as políticas de captação e alocação de recursos direcionados à aplicação para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Abaixo, apresentamos os aspectos positivos e negativos apresentados pelos avaliadores, no que concerne ao Eixo 4.

Eixo 4: Políticas de Gestão

DOCENTES
Positivo: Representatividade
Positivo: A harmonia que consta dentro do ambiente da DIPESP traz a vontade do desenvolvimento do trabalho

Positivo: Acesso e seriedade da gestão
Positivo: Afinidade da parte administrativa do DEGES
Positivo: Amizade
Positivo: Amor
Positivo: Boa gestão
Positivo: Colaboração
Positivo: Coleguismos dos servidores
Positivo: Competência
Positivo: Competência
Positivo: Competência técnica
Positivo: Compromisso
Positivo: Confiança
Positivo: Empatia
Positivo: Equipe unida com determinação
Positivo: Fluxograma
Positivo: Forças, Parcerias, compromisso e atitude
Positivo: Gestão focada no administrativo e não no pedagógico
Positivo: Meritocracia
Positivo: Objetivo
Positivo: Organização
Positivo: Paciência para escutar
Positivo: Pessoas responsáveis e comprometidas
Positivo: Professores comprometidos
Positivo: Profissionais qualificados
Positivo: Responsabilidade
Positivo: Serviço da COTU
Positivo: Solidariedade
Positivo: Trabalho em equipe
Positivo: Trabalho em equipe
Positivo: Trabalho em equipe para realização das metas
Positivo: União
Positivo: União
Positivo: União do departamento
Positivo: Unidade/ espírito de equipe
Positivo: Valores pessoais
Positivo: Valores profissionais
Positivo: Valorização do trabalho desenvolvido
Positivos: Conhecimento
Positivos: Experiência
Positivos: Gestores compromissados
Positivos: Responsabilidades
Negativo: A falta de integração
Negativo: Ambiente desagradável nas coordenações e departamentos
Negativo: Às vezes, ingerências externas desnecessárias afetam a sincronia interna
Negativo: Ausência de decisões participativas

Negativo: Ausência de recursos para comprar materiais
Negativo: Demora de respostas financeiras para planejamento
Negativo: Desprestígio do CBVC no cenário acadêmico
Negativo: Desvio da função, falta de espaço físico e apoio da gestão para desempenhar as atribuições do cargo
Negativo: Dificuldade para aquisição de material
Negativo: Envolvimento da equipe
Negativo: Excesso de trabalho
Negativo: Falta de apoio a gestão
Negativo: Falta de apoio aos servidores, oportunidades e reconhecimento
Negativo: Falta de apoio para realização de metas
Negativo: Falta de autonomia
Negativo: Falta de documentos claros
Negativo: Falta de ética profissional
Negativo: Falta de humanidade entre os servidores
Negativo: Falta de integração administrativa e financeira
Negativo: Falta de pessoal para algumas atividades básicas
Negativo: Falta de professores para o campo de estágio
Negativo: Falta de psiquiatra
Negativo: Falta de qualidade de vida para o servidor
Negativo: Falta de reconhecimento do papel da durex
Negativo: Falta de recursos destinados ao CCA
Negativo: Falta de recursos próprios
Negativo: Falta de rotinas, indefinição clara de atribuições
Negativo: Falta de servidores nos setores para um bom atendimento
Negativo: Falta de um técnico administrativo
Negativo: Falta de um técnico em enfermagem responsável pelos laboratórios
Negativo: Financeiro para ações e materiais
Negativo: Gestores despreparados
Negativo: Isolamento da DIREX
Negativo: Má distribuição da lotação
Negativo: Má gestão
Negativo: Mão-de-obra desqualificada
Negativo: Operacionalizações simples ineficiente
Negativo: Pouco recurso financeiro (não ter salas de reuniões)
Negativo: Poucos servidores
Negativo: Retenção de recursos
Negativo: Tempo

TÉCNICOS
Positivo: A dedicação do meu trabalho
Positivo: Ação, cooperação, parceria, sucesso, fé, mudança, acompanhamento, compromisso
Positivo: Agilidade , responsabilidade, eficiência e integração
Positivo: Agilidade no serviço

Positivo: Ambiente agradável entre os colegas
Positivo: Amizade
Positivo: Amizade com os servidores que não são do setor
Positivo: Amizade e compromisso
Positivo: Amizade nos setores que não são do setor
Positivo: Amizade, companheirismo, união entre servidores
Positivo: Apoio da gerência mais coordenação representa realização
Positivo: Apoio dos colegas de trabalho, empatia, cumpre prazos e seriedade processual
positivo: atendimento contínuo
Positivo: Atualização da grade curricular e ementas
Positivo: Autonomia, equipe de trabalho, forma de trabalho, padronização dos procedimentos
Positivo: Autonomia, independência, capacitação e agilidade nos processos
Positivo: Boa Vontade, iniciativa, compromisso, bom atendimento
Positivo: Bom atendimento, qualidade, interação entres os servidores com isso todo o setor flui e clima organizacional.
Positivo: Bom relacionamento interpessoal
Positivo: Bom relacionamento interpessoal, auxílio à qualificação
Positivo: Capacidade de iniciativa, responsabilidade e motivação
Positivo: capacidade de resolução de problemas
Positivo: Capacidade técnica da equipe
Positivo: Capacitação
Positivo: Capacitação de cursos
Positivo: Capacitação e treinamento
Positivo: Capital humano qualificado
Positivo: Carga horária compatível ao atendimento dos alunos
Positivo: Coesão da equipe
Positivo: Colaboradores
positivo: Companheirismo
Positivo: Companheirismo e compromisso com a instituição
Positivo: Companheirismo e interação
Positivo: Companheirismo e união
Positivo: Companheirismo, trabalho em conjunto, amizade
Positivo: Companheirismo, oportunidade de trabalho ao lado de pessoas "experientes"
Positivo: Competência e qualidade
Positivo: Comprometimento
Positivo: Comprometimento e união
positivo: Compromisso
Positivo: Compromisso de alguns do setor
Positivo: Comunicação
Positivo: Comunicação interna fluente, companheirismo, alegria e qualidade nos serviços
positivo: conhecimento e compromisso
Positivo: Controle, compromisso, organização e trabalho em equipe
Positivo: Definir claramente as funções e publicizar
Positivo: Dinâmica
Positivo: Dinamismo

Positivo: Disponibilidade de capacitação para servidores
Positivo: Empenho
Positivo: Equipe
positivo: equipe compromissada, capacidade de superação e relação de confiança
Positivo: Equipe Multiprofissional
Positivo: Equipe proativa, gestão participativa e companheirismo
Positivo: Equipe, disponibilidade dos servidores
Positivo: Espírito de equipe
Positivo: estrutura organizacional, direcionamento dos servidores
Positivo: Força de trabalho e organização
Positivo: Força de vontade
Positivo: Força e a união dos colegas da cotur
Positivo: Gestão administrativa, tomada de decisão e iniciativa
Positivo: Gestão participativa (Direção vs Coordenação)
Positivo: Integração dos funcionários
Positivo: Interação
Positivo: Interação dos funcionários
Positivo: Múltiplos conhecimentos
positivo: o bom atendimento
Positivo: O coletivo nas principais ações
positivo: O instituto como formador de opinião, imagem instrucional e área Inter setorial/conversa com os demais setores
positivo: os agradecimentos recebidos
Positivo: Os setores
Positivo: Parceria
Positivo: Participação do Almojarifado e patrimônio direto e indiretamente de todo planejamento
Positivo: Pedido e entrega de material em poucos minutos
Positivo: Pessoal competente, as pessoas se atualizando, companheirismo
Positivo: Pessoas com compromisso
positivo: pessoas comprometidas e multidisciplinares
Positivo: Pessoas e disposição para o trabalho
Positivo: Planejamento, respeito, sintonia, organização equipe, decisão em grupo, observação e compreensão
Positivo: Possibilidade de melhorias nos sujeitos e serviços
positivo: Qualificação, estruturação organizacional e estrutura humana
positivo: quantidade de professores
Positivo: realização profissional e pessoal
Positivo: Realização profissional e o elo entre instituição e comunidade
Positivo: Respeito para os servidores
Positivo: Softwares, sintonia entre os servidores e trabalho em equipe
Positivo: Solidariedade
Positivo: SUAP
Positivo: Tem equipes muito unidas
positivo: Trabalho em equipe

Positivo: trabalho em equipe, proatividade, colaboração e influência/comunidade externa e interna
Positivo: Tratamento igualitário para todos os funcionários
Positivo: União
Positivo: União da Equipe
Positivo: União e compromisso
Positivo: União e Unidade
Positivo: União, companheirismo e comunicação
Positivo: União, compromisso e dedicação
Positivo: União, equipe, comunicação
positivo: união, estratégia e compromisso
Positivo: Vivência prática e suporte aos docentes e discentes
Positivo: Vontade de fazer
Positivos: atendimento igualitários
Positivos: bom atendimento e bom relacionamento com os colegas
Positivos: Capacitação
Positivos: centro de referencia tecnológica
Positivos: Companheirismo, conhecimento técnico entre servidores
Positivos: Contextualizar toda a teoria aplicada à indústria, trabalho em equipe e união entre servidores
Positivos: Cooperativismo, carga horária de 30 hrs e comprometimento
Positivos: facilidade de comunicação entre servidores e gestores
Positivos: horário flexível e ambiente para manhã
Positivos: Profissionais qualificados e união entre os professores
Positivos: somos referência
Positivos: Trabalho em equipe
Negativo: Falha no fluxo de trabalho por causa do não retorno dos outros setores
negativo: oportunidades de capacitação limitadas
Negativo: Falta mais apoio dos gestores
Negativo: Secretária de educação especial (Reitoria)
Negativo: A gestão da reitoria não dá apoio para ações do CBV
Negativo: A qualidade do ensino da instituição (Isto compromete o campus)
negativo: Aceitação direcionadas em relação ao trabalho, falta de apoio institucional
negativo: acesso limitado à informação
Negativo: Ações do DAPE, sendo executadas por outros setores
Negativo: Acomodamento, atividade burocrática, falta de definição das funções
negativo: Afinar a identidade do DAPE
Negativo: Alto valor dos contratos continuados e fiscalização de contratos com deficiência
Negativo: Ampliar participação junto à gestão do CBV nas decisões
Negativo: Aquisição de material sem a consulta dos servidores
Negativo: Assédio moral e falta de atualizações
Negativo: Assédio moral por parte de alguns coordenadores e diretores
Negativo: Atraso em processos, desvalorização do servidor, comprometimento na gestão administrativa
Negativo: Atribuições de funções diversas ao DAPE

Negativo: Ausência responsabilização
Negativo: Auto volume de trabalhos na CPO para apenas um servidor e interação deficiente entres reitoria e CBVC
Negativo: Autonomia
Negativo: avaliação do trabalho docente de modo processual
Negativo: Burocracia
negativo: Burocracia para acionar o carro da instituição quando necessário
Negativo: Capacitação dos servidores ameaçada
negativo: Comunicação interna deficiente, falta de autonomia, falta de apoio, falta de feedback e desvalorização do trabalho realizado
negativo: Continuidade dos trabalhos
Negativo: decisões unilaterais
Negativo: Definição da função
Negativo: Demanda excessiva
Negativo: demora no processo final para entrega dos certificados e reuniões marcadas no mesmo horário
Negativo: Desanimo
Negativo: Desânimo geral, falta de comunicação, falta iniciativa, pessoas não autorizadas na sala
Negativo: Desanimo, falha na comunicação, falta de organização
Negativo: Desarticulação entre os setores
negativo: descarregar todo serviço no setor DERA
Negativo: Desconhecimento
negativo: Desconhecimento da importância de parte dos servidores da divulgação das ações institucionais
Negativo: Desconhecimento das atribuições de cada departamento
Negativo: Descontinuidade de algumas ações importantes
Negativo: Descontinuidade do trabalho
Negativo: Descontinuidade em ações quando gestão nova assume
Negativo: descumprimento da Lei 8112
Negativo: Descumprimento de contratos das terceirizadas
negativo: desvalorização das necessidades da TI
negativo: Desvalorização permanente do fazer do interprete
negativo: diferenciação dos servidores (tratamento desigual, atendimento bom para alguns somente)
Negativo: Dificil controle de entrada e saída
Negativo: Direção Geral do CBV fraca
Negativo: Disponibilidade de professor p/ contribuir no setor
Negativo: Distancia entre gestão e servidores
negativo: Divergências entres setores do IFRR
Negativo: Divulgação das atividades do setor e ações, diversas demandas setoriais em relação a outros
Negativo: Egoísmo
Negativo: Entrada de funcionários da brasferro na Instituição para almoçar no restaurante
Negativo: Equipe reduzida, necessidade de reestruturação do setor (equipamentos e atividades)
Negativo: Estresse recorrente, falta de capacitação, falta de treinamento em serviço e sobrecarga de trabalho

negativo: excesso de unidades com os setores em detrimento a outros
Negativo: Expansão na rede realizada de maneira desordenada
Negativo: falha na comunicação entre os setores
negativo: falta alinhamento de conhecimento e comunicação
Negativo: falta de apoio do setores e falta de parceria
negativo: Falta de apoio dos colegas de trabalho
Negativo: Falta de apoio e de funcionários para o setor
Negativo: falta de apoio nas decisões
Negativo: Falta de assistência jurídica, a GD demora no parecer jurídico e demora pela CPL nas licitações
negativo: Falta de autonomia, falta de pessoas
negativo: Falta de capacitação
Negativo: Falta de capacitação, falta de comunicação, falta de cooperação e políticas
Negativo: falta de comprometimento dos professores
Negativo: Falta de compromisso de gestores, falta de comunicação clara e descumprimento de normas.
Negativo: Falta de comunicação
Negativo: Falta de comunicação dos outros setores com a cotur
negativo: Falta de comunicação e distribuição das tarefas
Negativo: Falta de comunicação no setor
Negativo: falta de comunicação nos setores
Negativo: Falta de comunicação, falta de autonomia
Negativo: Falta de comunicação, falta de união
Negativo: falta de condições mais adequadas de trabalho, falta de iniciativa dos outros setores
negativo: falta de continuidade do serviço por outros setores
Negativo: falta de cumprimento às normas, falta de metas, falta de professores ativos e desorganização do organograma
negativo: Falta de diálogo com os departamentos afim da reitoria
Negativo: falta de diálogo e falta de apoio (mulheres mil)
Negativo: Falta de entendimento dos setores quanto às atividades desenvolvidas pela CCS
Negativo: Falta de entendimento entre os setores sobre a real função da CCS
negativo: Falta de entendimento quanto à importância das capacitações da CCS
Negativo: falta de estímulo profissional, assédio moral, não cumprimento das regras
Negativo: Falta de fluxo e comunicação sobre necessidade e solicitação de materiais
Negativo: falta de formação
Negativo: Falta de gestão e falta de compromisso de alguns professores
Negativo: falta de gestores para participação em comissões de eventos principais
Negativo: Falta de igualdade de oportunidades de horário e capacitação entre servidores (Técnico)
negativo: falta de incentivo
Negativo: falta de integração com outros setores
negativo: falta de investimento na TI e ações que envolvam, sem ausência da equipe de TI
Negativo: Falta de material
negativo: Falta de material de saúde (medicamentos)
Negativo: Falta de material odontológico
negativo: Falta de material odontológico, falta de profissional e apoio

Negativo: Falta de material para atendimento ambulatorial, médico e odontol.
Negativo: Falta de material para curativo
Negativo: Falta de medicamentos
Negativo: Falta de metas
negativo: falta de organização e planejamento dos outros setores
Negativo: Falta de orientação
Negativo: Falta de parceria com outros órgãos, falta de mais responsabilidade com o instituto
negativo: Falta de perspectiva quanto à ampliação do setor (número de servidores), distanciamento de alguns setores, servidores e gestores
Negativo: Falta de planejamento
negativo: falta de planejamento e falta do cumprimento das próprias regras
Negativo: Falta de planejamento estratégico, falta de debates para avaliação das ações do CBV
Negativo: falta de planejamento nas atividades que envolvem o coletivo
negativo: Falta de política consolidada para o IFRR
Negativo: Falta de política de comunicação, CCS subordinada a outros setores: Pró-Reitoria
Negativo: Falta de postura da gestão em apoio ao DAPE
Negativo: Falta de professor para o AEE
Negativo: falta de profissionais
negativo: Falta de profissionais da área de comunicação social
Negativo: falta de punição aos professores que não participam
Negativo: Falta de recursos financeiros
negativo: Falta de regimento interno do CBV centro
Negativo: Falta de repasse de informações para o setor de comunicação
negativo: Falta de segurança na entrada do CBV
Negativo: Falta de serviços, falta de servidores, falta de trabalho em equipe e indefinição do papel da CGP
Negativo: Falta de servidores
Negativo: Falta de servidores no Almoxarifado e patrimônio
negativo: falta de técnico em saúde bucal
Negativo: falta de técnicos e má distribuição, falta de compromisso dos técnicos, falta de compromisso dos professores
negativo: falta de telefone para ligações externas (necessidade constante de ligar para responsáveis)
Negativo: Falta de uma cultura de responsabilidade por parte dos gestores
Negativo: Falta de uma política salarial
Negativo: Falta de união
Negativo: falta de valorização
Negativo: Falta funcionário para apoiar a coordenação
Negativo: falta participação dos técnicos administrativos em projetos
Negativo: Falta verba para educação
Negativo: Faltam verbas para a instituição
Negativo: Fiscais de contratos sem condições de trabalho
negativo: Fiscalização de contratos e aplicação de penalidades
Negativo: fluxo de informações
negativo: Fluxograma de atendimento
Negativo: Formação continuada em serviço

Negativo: Gestão com outra visão
Negativo: Gestão Institucionais pouco participativa nas decisões e ações
Negativo: Gestão interna, aprimorar fluxos das ações
Negativo: Gestão sem compromisso
Negativo: Gestão documental, setor de informação geral, pela falha de outros setores e sobrecargas de trabalho, pela falha de outros setores
negativo: indefinição/descumprimento de normas
negativo: Inexistência de um calendário de eventos e atividades que possibilite o planejamento antecipado.
negativo: instabilidade política de gestão
Negativo: Insuficiência de pessoal em áreas estratégicas (adm.)
Negativo: Integração efetiva com a CCS dos outros campi, necessidade de reestruturação de eventos e comunicação
Negativo: Integração com outros setores e servidores
Negativo: Interação com alguns servidores que não são do setor
Negativo: Interação com alguns servidores que não são do setor
Negativo: Jornada de 6 horas, uma melhor comunicação entre setores
Negativo: Livre acesso da comunidade externa (sem controle)
Negativo: Lotação sem equidade
negativo: monopólio de informações externas
negativo: Monopólio de informações externas, tratamento diferenciado, alta de reconhecimento e inter-relacionamento
Negativo: Motivação
Negativo: Não compreensão dos outros setores dos serviços oferecidos pela CAES
Negativo: Não tem compromisso com o setor por parte da direção geral
negativo: nomeação de gestor que não conheça o setor
Negativo: Nos setores falta de servidores para a realização dos serviços
Negativo: Números Insuficientes de servidores
Negativo: Parcerias c/ outros setores
Negativo: perda de mão de obra qualificada
Negativo: Pessoas sem compromisso
Negativo: Possível cassação da estabilidade, cassação dos auxílios
Negativo: Pouca atuação na CAES
Negativo: Pouca autonomia, falta de servidores
Negativo: Pouca orientação
Negativo: Pouco investimento e aperfeiçoamento do servidor
negativo: Poucos servidores, carga horária e falta de recursos financeiros
Negativo: Preconceito, distanciamento e desvalorização
Negativo: Problema com os contratos que retardam execuções
Negativo: Processo de licitação, empresas de outros estados
negativo: Quantidade de servidores insuficientes, tecnologia disponível não atende algumas demandas
Negativo: Regimento interno
Negativo: Responsabilidade do auditório, falta de equipamentos de informática
negativo: Restrição orçamentária, auto volume de trabalho e baixa gratificação da função
Negativo: Reuniões Institucionais Insuficientes e unilaterais

Negativo: Servidores terceirizados viajando sem emitir a portaria de afastamento
Negativo: Trabalho em conjunto para que haja novas ideias
negativo: tratamento diferenciado
Negativo: Troca de gestão em curto espaço de tempo
Negativo: Valorização das FG
Negativo: Visibilidade como setor
Negativos: Abandono do setor, descumprimento dos gestores com o setor e assédio moral
Negativos: Aplicação de cursos bem como de oferta
Negativos: casos de perseguição e assédio moral por parte do superiores
Negativos: Comunicação da chefia nula
Negativos: Conhecimento/ apropriação do fluxo de execução das ações
Negativos: Cortes orçamentários, políticas dos programas de acesso
Negativos: Credibilidade dos alunos em relação à execução dos processos
Negativos: Desenvolvimento das ações de extensão, verticalização de formação
Negativos: Engajamento da equipe
Negativos: Equipe
Negativos: Estabelecimento de recursos específicos p/ integrar alunos ead e as ações do campus
Negativos: Falta de autonomia, falta de participação nas decisões da gestão (DEIINF)
Negativos: falta de comunicação entre os colegas
Negativos: falta de comunicação entre os setores
Negativos: Falta de credibilidade dos diferentes setores do campus
Negativos: Falta de debates para a avaliação das ações do CBVC
Negativos: Falta de equipe de professores (servidores)
Negativos: falta de interesses e modernização dos processos
Negativos: falta de periculosidade para servidores,
Negativos: Falta de reunião e comunicação
Negativos: Falta de treinamento para servidores e falta de comunicação e falta de planejamento
Negativos: Gestores, rédito na modalidade, fluxo de oferta
Negativos: Muitos servidores e pouca ação
Negativos: Os alunos da EAD, ainda não são reconhecidos como pertencentes ao campus.
Negativos: Políticas públicas, eventos locais e nacionais, parcerias e outras instituições
Negativos: Políticas públicas, falta de demanda
Negativos: Pouco envolvimento dos demais setores com as ações da EAD
Negativos: Poucos servidores no quadro efetivo, cortes constantes de recursos e bolsistas
negativos: Servidores que são privilegiados com "regalias", insatisfação- horário de 30horas para setores que fazem menos atendimentos que a CGP

ACADÊMICOS
positivo: Bom atendimento por parte de alguns coordenadores
positivo: Professores qualificados
positivo: bom atendimento no DERA
negativo: professores que não cumprem horário
negativo: coordenadores de curso que não escutam as demandas dos alunos
negativo: gestores que não dão retorno sobre as reclamações
negativo: impunidade para servidores que descumprem as regras

negativo: professores que enrolam aula
negativo: professores que só dão aula com slides repetidos
negativos: professores grosseiros e desrespeitosos
negativos: coordenações sem atendimento no turno da noite
negativo: professor liberado para mestrado ou doutorado não tem significado melhoria da qualidade das aulas
negativo: desconhecimento sobre aspectos financeiros da instituição

Seguem as sugestões apresentadas pelos avaliadores, distribuídas por seguimento participante:

SUGESTÕES	
DOCENTES	Sugestão: Buscar as parcerias que atendem as necessidades dos setores da instituição
	Sugestão: Calor humano
	Sugestão: Capacitação de servidores (técnicos e docentes)
	Sugestão: Competitividade
	Sugestão: Conhecimento, organização, querer fazer
	Sugestão: Conjuntura política
	Sugestão: Convênios entre estado e IFRR com benefícios para ambos
	Sugestão: Curso de capacitação de servidores
	Sugestão: Escola que integre os servidores
	Sugestão: Função gratificada
	Sugestão: Investimentos
	Sugestão: Mais apoio dos gestores, cumprimentos dos servidores
	Sugestão: Mais clareza e cumplicidade por parte dos coordenadores
	Sugestão: Mais reconhecimento dos valores do DEINF
	Sugestão: Mais recursos financeiros, humanos e materiais
	Sugestão: Motivação
	Sugestão: Orçamento financeiro específico
	Sugestão: Parcerias com outras instituições
Sugestão: Socialização dos setores	
Sugestão: Valorização do CCA	
TÉCNICOS	Sugestão: As verbas para educação
	Sugestão: Comprometimento dos servidores principalmente professores
	Sugestão: Comunicação interpessoal
	Sugestão: Falta de um planejamento estratégico
	Sugestão: Maior atuação dos coordenadores
	Sugestão: Penalidade eficaz aos alunos
	Sugestão: Técnicos como gestores
	sugestão: A DIREX deveria ser mais atuante com projetos voltados aos servidores
	Sugestão: a gestão priorizar este setor, mais apoio com recursos e materiais, comunicação fluente
	Sugestão: Ajudar a minha companheira de trabalho no que for preciso
	Sugestão: Ampliar a interação com a reitoria para implantação de melhores práticas

orçamentárias, financeiras e contratuais.
sugestão: apoio as ações junto à comunidade externa e engajamento na política de comunicação do IFRR
Sugestão: Aprovação e cumprimento efetivo da política de comunicação
Sugestão: Atualização profissional
Sugestão: Avaliações constantes em diferentes níveis
Sugestão: Busca de parcerias e convênios, busca de recursos com os parlamentares e reativar convênios de extensão
Sugestão: CAES mais atuante, diminuição do nº de evasão pelos alunos, biblioteca informatizada,
Sugestão: capacitação
Sugestão: capacitação na área de saúde para atuação no IFRR
Sugestão: capacitação para todos os servidores, gestão de pessoas estratégicas, dia de dinâmicas e gestão por competências
sugestão: capacitação/treinamento dos setores do ensino quanto às leis/normas de educação
Sugestão: Captação de recursos, redução de carga horária e melhor interação entre as diretorias
sugestão: coesão dos setores
Sugestão: Comprometimento dos servidores, gestores competentes
Sugestão: Comunicação
Sugestão: Comunicação entre setores
Sugestão: Comunicação Inter setoriais, maior atuação dos coordenadores
Sugestão: Convênios com as unidades de saúde
sugestão: convênios com as universidades para recebermos estagiários
Sugestão: Cooperar e aprender
Sugestão: Cumprimento de horário médico e odontológico na CAES
Sugestão: Decisões compartilhadas e comprometimento de todos
Sugestão: Definir melhor o papel da caes
Sugestão: Divulgação de deveres do servidor, conhecimento amplo sobre gestão de pessoas, capacitação na área de RH
Sugestão: Divulgação de direitos do servidor, valorização do papel da CGP, inovações tecnológicas
sugestão: efetivação de parcerias
Sugestão: eventos para criar laços maiores de amizade entre servidores e capacitação dos servidores da CGP
sugestão: Fluxograma eficiente de trabalho
Sugestão: Fortalecer parcerias IFRR e comunidade de atividades clínicas
Sugestão: Gestão participativa
Sugestão: Gestão participativa
Sugestão: Gestores competentes
Sugestão: Implantação das 30 horas e execução dos SV. Terceirizados
Sugestão: Inclusão
Sugestão: Informatizar o agendamento de espaços do IFRR
Sugestão: Integração entre intérpretes e professores
Sugestão: Interação de todos os servidores do Campus
sugestão: interação entre setores

Sugestão: Maior autonomia
Sugestão: Maior autonomia das Coordenações nos Campi
sugestão: maior informação para com os servidores
sugestão: maior suporte da assessoria jurídica
Sugestão: maior transparência dos atos e ações do IFRR, reitoria e CBVC
Sugestão: Maior transparência nas informações
Sugestão: maior visibilidade e incentivo em relação à função de coordenador
Sugestão: Maior visibilidade quanto à inclusão, criando um potencial do campus
Sugestão: mais acesso às informações, união entre todos os servidores, maior transparência das ações e recursos
Sugestão: mais comunicação entre os setores
sugestão: mapeamento da rede de apoio
Sugestão: menos burocracia nos tramites de processos, melhor utilização de recursos e flexibilização de atendimentos
Sugestão: Necessidade de ampliar quadro de profissionais
Sugestão: Nova organização do DAPLAN em convênio (troca de conhecimentos), emendas parlamentares
sugestão: organização do fluxo de trabalho nos setores
Sugestão: Parceria com os meios de comunicação
Sugestão: Parceria com outras instituições visando o desenvolvimento de projetos que atendam a comunidade e possibilite a solução de problemas.
Sugestão: parcerias com outras instituições
sugestão: parcerias externas (SESAU, SEGP e etc.)
Sugestão: participar fóruns e grupos da educação
Sugestão: Percepção dos gestores quanto à importância da área para a instituição
Sugestão: Pessoas com perfil para Gestão de Pessoas, a retirada da CGP do resultado da Comissão de 30h; sendo que fazemos atendimentos ao público
sugestão: planejamento estratégico
sugestão: possibilidade de troca de informação com outras instituições
Sugestão: professores colaboradores e sem assédio aos alunos e servidores
Sugestão: Profissionais da educação com efetivo envolvimento
Sugestão: Programa de capacitação para os profissionais de Libras
Sugestão: Promoção da qualidade de vida,
sugestão: qualidade de vida do servidor
Sugestão: que a COTUR cumpra seu papel
Sugestão: Real importância ao curso
Sugestão: Recepcionar bem os alunos tentando dar uma injeção de ânimo a cada dia
Sugestão: Reconhecimento da coordenação não apenas como depósito
Sugestão: Reorganização das atividades de gestão de contratos
Sugestão: Respeito para os servidores
sugestão: Retorno das demandas atendidas
sugestão: reuniões mensais com (entre) setores
sugestão: seminários sobre legislação educacional
Sugestão: Técnicos com gestores, comunicação entre setores
sugestão: terceirização da TI e ampliação do Link da RNP
sugestão: TI como setor estratégico, não somente operacional

	Sugestão: Trabalho em conjunto com as comissões e setores
	Sugestão: Tratamento igualitário entre os docentes
	Sugestão: Tratamento igualitário para o todos os funcionários
	sugestão: treinamento
	Sugestão: Valorização do professor
	Sugestão: Valorização dos profissionais de comunicação enquanto "Gestores da comunicação"
	Sugestões: Acessibilidade aos gestores na proposição de ações e outros no IFRR
	Sugestões: capacitação para serviço na área e que seja feito reuniões semestrais
	Sugestões: Comunicação e unificação dos trabalhos
	Sugestões: contribuição e comprometimento
	Sugestões: Convênios com empresas para beneficio dos alunos
	Sugestões: Convênios com outras instituições inclusive industriais
	Sugestões: Estreitar comunicação com setores educacional
	Sugestões: Formação
	Sugestões: Formação continuada
	Sugestões: Fortalecer parcerias
	Sugestões: maior autonomia de gestores, convênios com empresas do setor elétrico
	Sugestões: Normatização do IFRR
	Sugestões: O compromisso de todos com o ensino
	Sugestões: parcerias com outras instituições de ensino
	Sugestões: parcerias, mais cursos de relações humanas
	Sugestões: Participação na elaboração ou reformulação em documentos institucionais
	Sugestões: Programa para biblioteca
	Sugestões: Qualificação em serviço para os funcionários
	Sugestões: Qualificação por área
	Sugestões: Recursos através de treinamentos, cursos nas comunidades indígenas
	Sugestões: Reuniões mais objetivas, escola una e democráticas e laboratórios equipados
	Sugestões: treinamento em outras instituições
	Sugestões: Valorização e respeito
ACADÊMICOS	sugestões: escolher gestores por perfil de competência
	sugestões: acompanhar melhor a qualidade das aulas
	sugestões: aplicar as punições para servidores e alunos que descumprem regras
	sugestões: evitar liberar vários professores de um mesmo curso ao mesmo tempo
	sugestões: investir na capacitação dos bons profissionais
	sugestões: coordenações de curso estar disponíveis para escutar os alunos
	sugestões: os setores devem atender aos alunos com educação
	sugestões: dar retorno aos alunos sobre as reclamações feitas
	sugestões: divulgar os gastos da instituição
	sugestões: fazer reuniões para escutar os alunos
	sugestões: apoiar a formação de CA's e DCE
	sugestões: organizar melhor as atribuições dos setores
	sugestões: informar aos alunos em que locais podem resolver determinados problemas

2.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Neste Eixo, avaliamos a Dimensão 7, que leva a mesma denominação do Eixo. Neste caso, avaliamos a adequação da Infraestrutura física às atividades educacionais, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Abaixo, apresentamos os aspectos positivos e negativos apresentados pelos avaliadores, no que concerne ao Eixo 5.

Eixo 5: Infraestrutura Física

DOCENTES
Positivo: Infraestrutura
Positivo: Infraestrutura ótima
Negativo: Ambiente não utilizado
Negativo: Articulação (falha) do NIT com as coordenações de curso
Negativo: Biblioteca e acervo inadequado
Negativo: Espaço das salas de aula
Negativo: Falta de assistência aos laboratórios
Negativo: Falta de departamentos de saúde perto dos laboratórios
Negativo: Falta de espaço para os alunos no intervalo do almoço
Negativo: Falta de estrutura para o integrado integral
Negativo: Falta de estrutura para os cursos de graduação
Negativo: Falta de infraestrutura
Negativo: Falta de internet
Negativo: Falta de laboratório de secretariado
Negativo: Falta de laboratórios e equipamentos de edificação
Negativo: Falta de manutenção e zelo com equipamentos
Negativo: Falta de salas de aulas apropriadas/ laboratórios
Negativo: Falta de segurança
Negativo: Falta de um estacionamento coberto
Negativo: Falta/ escassez de recursos financeiros para execução de ações específicas
Negativo: Gasto de água
Negativo: Laboratório adequado para o NIT
Negativo: Laboratórios sem material para aulas práticas
Negativo: Material e manutenção
Negativo: Poucas salas
Negativo: Restaurante inoperante
Negativo: Segurança
Negativo: Sistema para monitoramento
Negativos: Prédios precários
Negativo: Posição geográfica do CBVC

TÉCNICOS
Positivo: Estruturação
positivo: laboratórios equipados
Positivos: boa estrutura predial
Positivos: espaço físico, acervo e localização
Positivos: estruturas físicas e equipamentos
Positivos: Infraestrutura
Positivos: laboratórios equipados
Positivos: salas amplas
Negativo: No transporte se não tiver os veículos a instituição não funciona
Negativo: As compras demoram a ser entregues
Negativo: Cantina
negativo: Constante falta de energia elétrica
Negativo: Cronograma de limpeza
Negativo: Espaço físico
Negativo: Espaço pequeno
negativo: estrutura física de trabalho não é adequada (DERA)
Negativo: Estrutura não adequada para executar nossas atividades
negativo: falha na comunicação
Negativo: Falta de controle nas portarias
negativo: falta de equipamentos audiovisual
Negativo: Falta de espaço físico
Negativo: Falta de espaço físico para atividades da CCS
Negativo: Falta de estrutura, espaço pequeno
Negativo: falta de insumos e reagentes para as práticas laboratoriais e a caixa d'água desperdiça
negativo: falta de papel higiênico e falta de limpeza do campus
Negativo: Falta de segurança
Negativo: Falta de telefone
Negativo: faltam de um sistema de câmeras, inseguranças na entrada do IFRR
Negativo: falta Segurança e acessibilidade
Negativo: Frequente queda de energia
Negativo: gatos e cachorros nos corredores
negativo: iluminação não é boa
negativo: Infraestrutura de energia elétrica
Negativo: Infraestrutura de rede de dados
Negativo: Limpeza precária dos banheiros, pouca iluminação nos estacionamentos e falta reparo nos data shows
Negativo: Livros da biblioteca
Negativo: Maior controle de entrada e saída de alunos
Negativo: Modernização da estrutura laboratorial
negativo: Modernização, Ampliação e falta de manutenção de insumos
Negativo: não haver espaço para descanso dos alunos
negativo: Otimização dos espaços
negativo: pouco espaço para arquivar (DERA)

Negativo: Restaurante com alimentação inadequada
Negativo: Segurança insuficiente
Negativo: segurança nas portarias e má qualidade de alimentos
Negativo: Segurança patrimonial
Negativo: Tomadas, datas shows, televisão
Negativo: Espaço pequeno
Negativos: acervo digital melhor
Negativos: Acesso a ambiente de pesquisa
Negativos: equipamentos de tecnologia antigo
Negativos: equipamentos e dispositivo desatualizados
Negativos: Espaço
Negativos: espaço para o aluno ficar no horário do meio dia
Negativos: espaços não compatíveis com a quantidade de alunos
Negativos: falta de espaço
Negativos: Falta de estrutura e espaço pequeno
Negativos: falta de materiais
Negativos: falta de telefones para ligar para alunos (biblioteca)
Negativos: instalações
Negativos: manutenção dos equipamentos e adequações dos espaços físicos
Negativos: materiais pouco utilizados e falta de materiais básicos

ACADÊMICOS
positivo: biblioteca
positivo: carteiras confortáveis
positivo: espaços para realização de atividades esportivas
positivo: excelente estrutura das salas de aula
positivo: quadros de vidro nas salas de aula
positivo: salas de aula confortáveis
negativo: acústica das salas de aula ruim
negativo: auditório velho
negativo: banheiros sujos
negativo: dificuldade de entrar pelo portão dos alunos em dias de chuva
negativo: falhas de energia elétrica constantes
negativo: falta de equipamento de som no auditório
negativo: falta de identificação dos ambientes
negativo: falta espaço público para interagir
negativo: faltam lâmpadas em alguns ambientes
negativo: iluminação precária nas pracinhas
negativo: jardins abandonados
negativo: laboratórios específicos em más condições de uso
negativo: má iluminação
negativo: poucos computadores na biblioteca
negativo: pracinhas em má condições de uso
negativo: restaurante com alimentos ruins

negativo: sinal de wi-fi muito fraco ou inexistente em determinados locais do campus

Seguem as sugestões apresentadas pelos avaliadores, distribuídas por seguimento participante:

SUGESTÕES	
DOCENTES	Sugestão: Ampliação do complexo
	Sugestão: Biblioteca de maior qualidade
	Sugestão: Estrutura para práticas tecnológicas
	Sugestão: Falta de valorização do complexo de artes
	Sugestão: Investimento público em infraestrutura
	Sugestão: Melhoria nos laboratórios de informática
TÉCNICOS	Sugestão: Boa infraestrutura
	Sugestão: Apoio com o transporte para Mulheres Mil
	Sugestão: Aquisição de materiais de expediente e laboratório
	Sugestão: Aumento do espaço
	Sugestão: Biblioteca modernizada.
	Sugestão: Boa estrutura na sala de aula
	Sugestão: Câmera de segurança
	Sugestão: Câmeras de segurança
	Sugestão: Câmeras e controle de entrada e saída de alunos e comunidade interna/externa
	Sugestão: Catracas eletrônicas para acesso a instituição
	Sugestão: Comida de qualidade na cantina, bom restaurante
	Sugestão: Comida saudável e ambiente arejado na cantina
	Sugestão: espaço organizado para os alunos dos cursos
	Sugestão: Maior segurança, olhar diferenciado para os alunos da noite
	Sugestão: Manutenção de equipamentos
	Sugestão: Manutenção dos datas shows e aquisição de material para laboratórios
	Sugestão: Mudança Estrutural na DAPLAN (criando um departamento de adm. Para cuidar da fiscalização dos contratos e aplicação de penalidades)
	Sugestão: Portaria controlada com crachás
	Sugestão: reforçar a segurança predial, reforma do auditório do campus
	Sugestão: Reformar o auditório
	Sugestão: Reformar o auditório, forro e teto do hall em frente à biblioteca
	Sugestão: Tem que ter os motoristas para entender
	Sugestão: Um espaço maior para realização das práticas dos alunos
	Sugestão: Utilização da TV's do Campus CBV para divulgação das ações
Sugestões: estrutura adequada da biblioteca	
Sugestões: Estruturação da biblioteca e mais livros atualizados	
Sugestões: manutenção no acervo e reparo aos equipamentos anti-furto	

ACADÊMICOS	sugestões: atualizar o acervo de livros da biblioteca
	sugestões: colocar câmeras de segurança
	sugestões: garantir acesso à internet
	sugestões: identificar os setores
	sugestões: melhorar a iluminação do campus
	sugestões: melhorar a qualidade do restaurante
	sugestões: melhorar e ampliar os espaços de interação dos alunos (praças)
	sugestões: modernizar os laboratórios
	sugestões: reformar a rede elétrica
	sugestões: reformar os banheiros
	sugestões: retirar equipamentos e móveis danificados dos ambientes
	Sugestões: separar os alunos do ensino médio dos alunos do superior

2.6. Discussão dos resultados

Ao analisarmos as percepções dos avaliadores por eixo, identificamos no Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, que a maioria das avaliações se concentra em aspectos negativos, tanto no caso dos docentes, quanto nas falas dos técnicos. Já os acadêmicos sinalizaram a existência de pouco domínio acerca das questões que compõem o referido eixo, visto que suas contribuições na avaliação foram bastante reduzidas, fato que sinaliza maior necessidade de aproximação desse segmento da comunidade acadêmica nas discussões institucionais.

As avaliações e sugestões se concentraram em torno das necessidades de ampliar a participação dos diversos segmentos nas tomadas de decisões.

No que concerne ao Eixo 2: Desenvolvimento Institucional ficou evidente o pouco conhecimento da comunidade acadêmica sobre a temática, visto as poucas contribuições tanto positivas, quanto negativas, bem como, no que concerne as sugestões dos estudantes, que enfatizaram a necessidade de que a instituição promova oportunidades de participação para que os mesmos se apropriem e contribuam nos processos de discussão e construção de documentos institucionais.

Quanto ao Eixo 3: Políticas Acadêmicas observa-se um equilíbrio quanto ao quantitativo de aspectos mencionais como positivos e negativos, apresentando um destaque para uma identificada fragilidade nos processos de comunicação interna e externa, mencionada por todos os segmentos de avaliadores. Destacam-se também, as demandas dos acadêmicos por melhor atendimento nos setores, bem como aspectos relevantes para os quais sinalizam a necessidade de intervenção no que se refere à conduta de docentes.

Quando avaliamos as dimensões componentes do Eixo 4: Políticas de Gestão que comporta as Dimensões 5: Políticas de Pessoal, 6: Organização e Gestão da Instituição, e ainda, a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira. Observa-se na análise dos dados coletados uma concentração de avaliações em torno da dimensão que trata sobre a organização e gestão da instituição, sobressaindo-se questionamentos e sugestões relativas à clareza sobre as atribuições e competências de cada setor, a forma como está articulada a equipe gestora. Há ênfase também, para a necessidade de ampliação de recursos para as diversas atividades executadas pelo CBV, bem como maior investimento na capacitação de pessoal.

O último eixo avaliado, o Eixo 5: Infraestrutura Física, apresenta uma maioria de aspectos negativos destacados, em detrimento de poucos positivos. Apesar da estrutura física do CBV ser reconhecidamente boa, de modo geral, há vários aspectos mais específicos apontados como negativos dentre os quais se destacam a segurança, a internet e a iluminação.

Desse modo, esta CPA, mesmo tendo um caráter emergencial, buscou reunir informações importantes para gerar um diagnóstico que seja útil para uma apreensão da nossa realidade institucional, de modo que este relatório possa subsidiar planejamentos futuros e tomadas de decisão no sentido de alcançarmos nossa missão institucional.

GUILHERME DA SILVA RAMOS
Presidente da Comissão Própria de Avaliação – CPA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima/ Campus Boa Vista

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Porto: Edições 70, 2011.

BAUER, Martin; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2002.

BRASIL. **Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC**. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf>. Acesso em: 30 de março de 2017.

CAREGNATO, Rita C.A., MUTTI, Regina. **Pesquisa Qualitativa: Análise de discurso versus análise de conteúdo**. Texto & contexto – Enfermagem, v. 15, n 4, 2006.

DEBUS, Mary. (Org.). **Manual para excelência em la investigación mediante grupos focales**. Pennsylvania: University of Pennsylvania/Applied Communications Technology, Needham Porter Novelli, 1988.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Da concepção à regulamentação**. 4. ed. Brasília: INEP, 2007. SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Instrumento de avaliação externa. Brasília: INEP, 2008.